

Introdução: O caititu *Tayassu tajacu*, conhecido como porco-do-mato, está entre as espécies de animais silvestres mais caçadas, devido ao interesse pela comercialização do seu couro e sua carne, tanto no mercado nacional quanto internacional. Apesar do conhecimento da biologia do animal, o estudo da maturação gonadal ainda não está totalmente estabelecido. O objetivo deste trabalho foi analisar as características morfológicas do testículo de caititus durante o crescimento do animal. **Métodos e Resultados:** Caititus procedentes do criatório científico da EMBRAPA Amazônia Oriental, Belém-Pará, nas idades de 10, 14 e 16 meses foram previamente anestesiados e submetidos à cirurgia de orquiectomia. Após a retirada, os testículos foram submetidos à biometria. Em seguida os fragmentos de testículos foram fixados em solução de glutaraldeído 4% por 24 horas. As amostras foram desidratadas em concentrações crescentes de etanol, diafanizadas em xilol e incluídas em parafina. Cortes de 5 μ m; de espessura foram corados com Hematoxilina-Eosina para análise em fotomicroscópio. Os animais de 10 meses apresentaram a média do peso, comprimento e largura do testículo direito de 9,4 g, 31,54mm e 18,45mm respectivamente, enquanto o esquerdo foi de 9,55 g, 34,4 mm e 21,07 mm, respectivamente. A análise microscópica revelou túbulos seminíferos cujo epitélio germinativo era baixo e células espermatogênicas em diferentes estágios de maturação. Nesta idade, não foram encontrados espermatozóides. O animal de 14 meses apresentou peso, comprimento e largura do testículo direito de 7,2 g, 31,93 mm e 20,22 mm, respectivamente e, o esquerdo de 4,7 g, 28,63mm e 16,67mm, respectivamente. A análise microscópica revelou túbulos seminíferos bem definidos, com presença freqüente de espermatozóides na luz dos túbulos. O animal de 16 meses apresentou peso, comprimento e largura do testículo direito de 19,7 g, 44, 53mm e 26,88mm, respectivamente e do esquerdo de 18,7 g, 38,18mm e 24,22mm, respectivamente. Na análise microscópica, o material testicular foi similar ao do animal de 14 meses, apresentando túbulos seminíferos cujas células espermatogênicas apareceram em diferentes estágios de maturação, onde foi possível evidenciar espermatogônias, espermatócitos I e II, espermátides e espermatozóides. Nessa idade foi possível distinguir as células de Sertoli. Na região intertubular havia preenchimento de tecido conjuntivo frouxo com presença de células mióides abaixo do túbulo e as células de Leydig. **Conclusão:** Os dados apresentados, ainda preliminares, mostram a gradual maturação testicular, descrevendo que animais a partir de 10 meses de idade, mesmo apresentando estrutura testicular característica, não produzem espermatozóides, enquanto animais a partir de 14 meses podem ser considerados reprodutores.

Financiamento: CNPq